

## 62 - DETERMINAÇÃO DOS PERÍODOS DE INTERFERÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS EM CANA-SOCA (*Saccharum* spp.)

MEIRELLES, G.L.S. (FCAV/UNESP – Jaboticabal-SP, gustavom@fcav.unesp.br); ALVES, P.L.C.A. (FCAV/UNESP-Jaboticabal-SP, plalves@fcav.unesp.br); MARTINS, J.V.F. . (FCAV/UNESP-Jaboticabal-SP, martins@fcav.unesp.br), RIGLER NETO, F. (FCAV/UNESP – Jaboticabal-SP, rigler@fcav.unesp.br); SALGADO, T.P. (FCAV/UNESP – Jaboticabal-SP, tpsalgado@hotmail.com )

As determinações da época e extensão dos períodos de convivência tolerados por uma cultura são obtidas estudando-se os períodos críticos de interferência. O presente trabalho foi conduzido com o objetivo de determinar o período anterior à interferência (PAI) e o período total de prevenção à interferência (PTPI) das plantas daninhas em cana-de-açúcar (cana-soca) variedade SP80-3280. O experimento foi instalado em Batatais (SP), numa área pertencente à Fazenda Nova Esperança, sobre um Latossolo roxo. O experimento se iniciou em novembro de 2002, com a brotação da cana após o primeiro corte, e se encerrou nove meses após. Os tratamentos experimentais constituíram de 0-15, 0-34, 0-59, 0-90, 0-124, 0-157, 0-269 (colheita da cana) períodos crescentes de controle das plantas daninhas e de 0-15, 0-34, 0-59, 0-90, 0-124, 0-157, 0-269 (colheita da cana) períodos de convivência entre a cultura e a comunidade infestante, totalizando assim 16 tratamentos experimentais que foram dispostos no delineamento de blocos ao acaso em quatro repetições. As condições climáticas após o início deste experimento foram de precipitações e temperaturas elevadas, sendo que o período de estiagem iniciou-se na segunda quinzena de maio de 2003. As plantas daninhas mais freqüentes encontradas na área experimental foram: capim-colonião (*Panicum maximum*), corda-de-viola (*Ipomoea* sp.), carrapicho-de-carneiro (*Acanthospermum hispidum*) e apaga-fogo (*Alternanthera tenella*). Os resultados obtidos no experimento, admitindo-se 2% e 5% de redução na produtividade da cana-de-açúcar, revelaram que o período anterior à interferência (PAI) tolerado pela a cultura foi de 9 e 18 dias após a brotação (DAE) e o período total de prevenção à interferência (PTPI) de 200 e 137 DAE, respectivamente, resultando num período crítico de prevenção à interferência de 9 aos 200 DAE e 18 aos 137 DAE, respectivamente. Os tratamentos não apresentaram diferença nos parâmetros qualitativos da cana-de-açúcar.